SERRA

Vereadores aprovam as contas de Vidigal

Depois de derrubar sessões por três vezes seguidas, plenário votou de forma unânime

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redegazeta.com.br

LUIZ ALVES/AG. CÂMARA

Vidigal agradeceu o resultado da votação das contas

As contas de 2011 do ex-prefeito da Serra e atual deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) foram aprovadas à unanimidade pela Câmara da Serra ontem.

O resultado da votação, no entanto, não significa que o consenso chegou em meio à calmaria. Durante três sessões seguidas não houve quórum para a apreciação das contas porque um grupo de cerca de 13 vereadores se ausentou do plenário. No total, a Casa tem 23 parlamentares.

A movimentação foi vista pelo primeiro secretário da Mesa Diretora, Antônio Boy do INSS (PSB), como um sinal de que o grupo, considerado como a base aliada do atual prefeito, Audifax Barcelos (PSB), pretendia votar pela rejeição das contas de Vidigal, que é adversário do socialista.

Guto Lorenzoni (PP), um dos que esvaziaram as sessões anteriores, nega. "Era uma questão administrativa. As contas não poderiam ser votadas antes de outros projetos que estão na pauta com prazo vencido", argumentou, ainda antes da votação.

No plenário, as discordâncias parecem ter sido ao menos parcialmente superadas. Mesmo sem votar os projetos mencionados, os vereadores chancelaram os números da gestão do pedetista, seguindo o parecer do Tribunal de Contas do Estado. "A Câmara mostrou grandeza, mostrou que está acima das questões políticas", discursou o vereador Aldair Xavier (PTB).

CORTE

Gideão Svensson (PR), todavia, manteve solicitação feita anteriormente para que a Casa corte o ponto dos colegas que se ausentaram nas sessões anteriores.

Já Luiz Carlos Moreira (PMDB), líder de Audifax, fez um requerimento para que os prazos previstos no regimento sejam cumpridos na próxima apreciação de contas de Vidigal, referentes a 2010. Vidigal disse ontem que não conversou com os vereadores previamente, mas agradeceu o resultado da votação: "A Câmara reconheceu o parecer do Tribunal de Contas".

NO BANHO

Jefferson quebra tornozeleira

Condenado no mensalão, ex-deputado danificou o aparelho após sete dias de uso

Uma pancada durante o banho fez com que a tornozeleira eletrônica usada pelo ex-deputado Roberto Jefferson, 62 anos, parasse de funcionar. Ele cumpre pena no Rio de Janeiro, em regime aberto desde maio deste ano.

De acordo com o jornal Folha de S. Paulo, o incidente ocorreu no dia 10, na semana passada, sete dias depois de o ex-deputado, condenado no mensalão, começar a usar o equipamento.

A Secretaria de Administração Penitenciária do Rio (Seap) recebeu um sinal indicando que a tornozeleira havia sido desligada.

Quando há algum problema no aparelho, o próprio condenado tem um período de 30 minutos para avisar a secretaria. Se o usuário romper ou desligar o equipamento intencionalmente, pode voltar ao regime fechado.

A secretaria informou que o ex-deputado alertou sobre o problema dentro do prazo. Ele esteve em uma base de manutenção no bairro de Benfica, no Rio, no mesmo dia, para trocar o aparelho. Uma análise identificou que Jefferson não teve a intenção de danificar a tornozeleira.

"Foi uma besteira, que nem alarme de carro. Volta e meia o cara da central te ligava dizendo: 'Acionaram o botão de pânico', e o carro estava lá parado, sem ninguém usar. A tornozeleira parou de funcionar e estava no pé dele", disse Marcos Pinheiro de Lemos, advogado de Jefferson, à Folha.

CONTRATO

O ex-deputado só começou a utilizar o aparelho no dia 3 de agosto. Em maio, quando progrediu para o regime aberto, a Seap não tinha tornozeleiras disponíveis por estar mudando o contrato com o fornecedor.

Capixaba assume vaga no Conselho do Ministério Público

O juiz Sérgio Ricardo de Souza, titular da 2ª Vara da Fazenda Pública Especializada em Execuções Fiscais Estaduais de Vitória, tomou posse na última terça-feira como conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), órgão de controle da atuação administrativa e financeira do Ministério Público e do cumprimento dos deveres funcionais de seus membros. O juiz capixaba ainda foi escolhido, à unanimidade de votos, para exercer a função de ouvidor nacional do CNMP. O magistrado ocupará a cadeira de conselheiro até 2017.

PORTO DE VITÓRIA
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO
CODESA - AUTORIDADE PORTUÁRIA
Secretaria de Portos
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

RESUMO DE ATA

'Certificamos que' foi arquivado em 22/07/2015 na JUCEES, sob nº 20165712064-3, Protocolo 15/712064-3 de 17/7/2015 e NIRE 3230002013-5 a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23/07/2015, que teve como item de pauta

I – AUMENTO DE CAPITAL DA CODESA, MEDIANTE A INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS DE ACIONISTAS;

II – ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO";

Rouzemberg de Souza Lugão
Secretário dos Conselhos